

es todos, sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar  
este termo que de pois, de ser  
lido e conferido perante os pa-  
drinhos, Comissario, e assigna-  
rem por declararem não  
saberem escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodriguez da Fama

N.º 83

Rosa,

filha legitima

de Manoel da Silva Brava, Diocese de Cabo-Verde,

Lopes e Maria

de 1901. O Parocho

As vinte e cinco dias do mez de Junho do  
anno de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
Egreja Parochial de San João Baptista  
da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,  
baptizei solemnemente um individuo  
do sexo feminino a quem dei o nome  
de Rosa, que nasceu no dia dez  
de Outubro do anno proximo passado; filha  
legitima de Manoel Lopes e Maria  
Rodrigues, a quelle natural da Ilha  
do Fogo, freguesia de Nova Senhora  
d'Ajuda, e esta da Ilha Brava, pa-  
rochianos d'esta freguesia, morado-  
res no sitio de Figueira Grande; neto  
paterna de João Lopes e Antonia  
Lopes, e materna de Jeronymo Ro-  
drigues e Isabel da Silva, foram  
padrinhos, Manoel João Lopes, ca-  
pateiro, e Rosa Jose Lopes,  
solteira, e, quaes todos, sei serem  
os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este ter-  
mo, que assigno com o padrinho,  
por a madrinha declarar não  
saber escrever. Era ut supra.

Manoel J. Lopes  
O Migi. João Rodriguez da Fama

N.º 84

Braventura,

Rosa e Maria

Correia

de 1876. O Parocho

de 1876. O Parocho

de 1876. O Parocho

As vinte e oito dias do mez de Junho  
do anno de mil oitocentos setenta e  
oito, n'esta Egreja Parochial (de San  
João Baptista da Ilha Brava, Diocese  
de Cabo-Verde, baptizei solemn-  
mente um individuo do se-  
xo masculino a quem dei o nome  
de Braventura, que nasceu no  
dia quatorze de Julho do anno pro-  
ximo passado; filho legitimo de Ma-  
noel Lopes da Rosa e Maria Tavares  
Correia, ambos naturaes da Ilha  
Brava, parochianos d'esta freguesia,  
moradores no sitio de  
San Pedro; neto paterno de Anto-  
nio da Rosa e Genoveva de Burgo,  
e materno de Jose Tavares Couta  
e Evilia de Burgo, foram padri-  
nhos, Francisco Tavares Correia, sol-  
teiro, negroante, e Carolina Tava-  
res Correia, solteira, e, quaes todos,  
sei serem os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo que  
assigno com o padrinho, por a matri-  
nhã declarar não saber escrever.  
Era ut supra.

Francisco Tavares Correia  
O Migi. João Rodriguez da Fama

N.º 85

Joaquim,  
filho legitimo

As vinte e oito dias do mez de Junho do  
anno de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
Egreja Parochial de San João Baptista da



a madrinha declarar não saber  
escrever. Era ut supra.

M. Manuel Franca  
O Mgr. João Rodrigues, da Famosa

N.º 88  
Rosalino,  
Rodrigues.

Os vinte e nove dias do mês de Junho do  
anno de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha  
de S. Helena, Diocese de Cabo-Verde, baptiseci so-  
lemnemente um individuo do sexo mascu-  
lino a quem dei o nome de Rosalino, que  
nasceu no dia vinte e quatro d'abril  
proximo passado, filho natural de Anto-  
nia Rodrigues, natural da Ilha de Fogo,  
freguezia de Nossa Senhora d'ajuda, para-  
ochiana d'esta freguezia, morador no  
sítio de São Pedro; neto, mater-  
no de Manuel Rodrigues e Joana Lobo,  
forada padrinho, José Maria da Cruz,  
solteiro, negociante, e Josphina Gon-  
calves, solteira, os quaes todos, sei se-  
rem os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado es-  
te termo que assigno com o  
padrinho, por a madrinha declarar  
não saber escrever. Era ut supra.

João Maria da Cruz  
O Mgr. João Rodrigues, da Famosa

N.º 89  
Fortunato,  
dos Rapos, de  
Constantino José da Silva

Os trinta dias do mês de Junho do  
anno de mil oitocentos setenta e oito,  
n'esta Igreja Parochial de São João  
Baptista da Ilha Brava, Diocese  
de Cabo-Verde, baptiseci sollemne-  
mente um individuo do sexo mascu-

lino, a quem dei o nome de Fortunato,  
nato, que nasceu no dia quinze de  
abril do corrente anno; filho legitimo  
de Manuel Alves dos Prazeres e Constancya  
José Alves, a quelle natural da  
Ilha de Fogo, freguezia de Nossa Senhora  
do Rosario, desta da Ilha Brava,  
parochiano d'esta freguezia, morador  
no sítio de Santa Barbara; neto  
paterno de Manuel Alves dos Prazeres  
e Rosa Vieira, e materno de Estarel-  
lino José Alves e Rosa do Valle; foram  
padrinhos, Cesar da Silva Pinto Fer-  
ro, casado, negociante, e Maria Alen-  
des d'Almeida solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este ter-  
mo que assigno com o padrinho, por  
a madrinha declarar não saber es-  
crever. Era ut supra.

João Maria da Cruz  
O Mgr. João Rodrigues, da Famosa

N.º 90

Domingas

Os trinta dias do mês de Junho  
do anno de mil oitocentos setenta e oito,  
n'esta Igreja Parochial de São João  
Baptista da Ilha Brava, Diocese  
de Cabo-Verde, baptiseci sollemne-  
mente um individuo do sexo feminino a  
quem dei o nome de Domingas, que  
nasceu no dia doze de Setembro de mil  
oitocentos setenta e um, filha natural  
de Leoniza Isabel e Domingos José de So-  
za Lobo, a quelle natural da Ilha de  
Fogo, e este de Portugal, parochiano



therminada, sito feminino, a quem dei o nome de  
carnação.

Falleceu no dia  
9 de junho de  
1568, como consta  
to de registro  
deito no 3, l.  
vindo - fl. 130  
do livro compo-  
tente no 26.

Novo, 10/1/1968

O Officiário  
Montezal

Carlota, que nasceu no dia doiz de ju-  
nho do corrente anno; filha legitima de  
Thomaz de Jesus de Azevedo e Guithormi-  
na d'Encarnação, ambos naturaes da Ilha  
Brava, parochianos desta freguesia, mo-  
radores no sitio de Matta Grande; neto  
paterna de Antonio de Jesus d'Azevedo  
e Genevra Tavares, e materna de Brás  
José d'Encarnação e Anna Lopes d'Encar-  
nação; foram padrinhos José Baptista  
dos Santos, casado, empregado publico, e  
Carlota de Jesus Lopes, solteira, os quaes  
todos se serem os proprios. E para con-  
tar mandei lavrar em duplicado este  
termo que assigno com os padrinhos.

Exp. ut supra.

José Bapt. dos Santos.

Carlota Jesus Lopes.

Officiário João Pedrique da Fonseca

Nº 94

Leiria,  
de Tobias Silva  
de Emanuel Tavares  
de São João da Graça

Nos cinco dias do mes de julho do an-  
no de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
filho legitimo Igreja Parochial de São João Baptista da  
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-  
zou-se solennemente um individuo do sexo  
masculino, a quem dei o nome de Leiria,  
que nasceu no dia doiz do corrente;  
filho legitimo de Francisco Emanuel Tavares  
parochiano da Graça, aquelle natural da Ilha do Fogo, e ella da  
Ilha Brava, parochiana desta fre-  
guesia, moradores no sitio de Matta  
Grande; neto paterno de Emanuel Tavares  
e Catharina Lopes, e materno de André

37

da Graça e Anna Gomes; foram padri-  
nhos Manuel Tavares, solteiro, lavrador,  
e a Corra de Anna Subora de Rosario  
representada por Guithormina Mar-  
tins, casada, os quaes todos se serem  
os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo  
que assigno de go termo que assigno  
com os padrinhos por de o lavrar  
não saberem escrever.

Exp. ut supra.

Officiário João Pedrique da Fonseca

Nº 95

Eugenia,  
filha legitima  
de Emanuel  
e Maria Cor-  
rêa

Nos seis dias do mes de julho do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
Igreja Parochial de São João Baptista da  
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
de Parroze baptizei solennemente um individuo  
do sexo feminino a quem dei o nome  
de Eugenia, que nasceu no dia treze  
de junho proximo passado; filha legiti-  
ma de Emanuel de Parroz e Maria  
Corrêa, ambos naturaes  
da Ilha Brava, parochianos desta  
freguesia, moradores no sitio de  
Copa Rodella; neto paterno de  
Emanuel de Parroz e Perpétua Go-  
mes, e materna de José Corrêa e Ma-  
ria d'Andrade; foram padrinhos  
Emanuel José Lopes, casado, Carpin-  
teiro, e Julia da Louca, solteira, os  
quaes todos se serem os proprios. E  
para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que assigno  
com o padrinho, por a madrinha



no sitio de Santo Estuvinio, neto paterna  
 de Maria Julia da Silva, e materno de  
 Emanuel da Lomba Neves e Serpentina de Burgo;  
 foram padrinhos, Joao Joaquim d'Alva-  
 ra, Casado, Carpinteiro, e sua mulher  
 Cecilia da Lomba Neves, os quaes todos  
 sei serem os proprios. E para constar  
 mandar lavrar em duplicado este  
 termo que assigno com os padrinhos, por  
 a madre e a filha para não saberem  
 escrever.

Era ut supra.  
 Joao Joaz d'Alva  
 O Migi. Joao Rodriguez da Fauce

N.º 99  
 Manuel  
 de Antonio Du-  
 arte e Carlota  
 da Rosa

Nos sete dias do mez de julho do anno  
 de mil oit. centos setenta e oito, n'esta  
 Igreja Parochial de San Joao Baptista, da  
 Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei  
 solemnemente um individuo do sexo ma-  
 sculino, a quem dei o nome de Emanuel,  
 que nasceu no dia sete de maio do cor-  
 rente anno; filho legitimo de Antonio Du-  
 arte e Carlota, da Rosa, ambos natu-  
 raes da Vila Brava, parochianos  
 d'esta freguezia, moradores no sitio de  
 San Joao. Neto paterno de Alvarcelino  
 Duarte e Cecilia, e materno de  
 Estuvinio da Rosa e Genoveva de Burgo,  
 foram padrinhos, Francisco Tavares (br-  
 ca, solteiro, negociante, e o caridadao  
 dos Santos, solteiro, os quaes todos sei  
 serem os proprios. E para constar man-  
 dei lavrar em duplicado este termo  
 que assigno com os padrinhos, por a ma-  
 dre e a filha para não saberem escre-

per. Era ut supra.  
 Francisco Tavares, Corredor  
 O Migi. Joao Rodriguez da Fauce

N.º 100.  
 Rosa,  
 filha legitima  
 de Joao de Sima  
 Lacharias e de  
 Thirinda da Lomba  
 Neves.  
 N.º 7 - Causidicus  
 mencio unto no  
 livro do lado,  
 folha, como  
 annua do espito  
 n.º 112 a f.º 570.  
 to livro de oitavo  
 n.º 20 -  
 1777/23/1/48  
 10 de abril  
 Joao de Sima

Nos sete dias do mez de julho do anno de  
 mil oit. centos setenta e oito, n'esta Igreja  
 Parochial de San Joao Baptista, da Vila  
 Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei  
 solemnemente um individuo do sexo fe-  
 minino a quem dei o nome de Rosa,  
 que nasceu no dia oito de maio pro-  
 ximo passado; filha legitima de Joao de  
 Sima Lacharias, e Thirinda da Lomba  
 Neves, ambos naturaes da Vila Brava,  
 parochianos d'esta freguezia, moradores  
 no sitio de Braga; neto paterno  
 de Julio de Sima Lacharias e Domingas  
 de Burgo, e materno de Joazeiro da Sil-  
 va e Agnes e Estathilde de Burgo, foram pa-  
 drinhos, Luiz Estuvinio Lopes Vicente,  
 solteiro, Carpinteiro, e Aparissima de  
 Sima, solteira, os quaes todos sei serem  
 os proprios. E para constar mandei  
 lavrar em duplicado este termo que  
 não assigno com os padrinhos, por se  
 declararem não saberem escrever.

Era ut supra.  
 O Migi. Joao Rodriguez da Fauce

N.º 105  
 Manuel,  
 filho legitimo  
 de Joao Goncal-  
 ves e Carlota  
 da Rosa.

Nos quatorze dias do mez de maio do anno de  
 mil oit. centos setenta e oito, n'esta Igreja  
 Parochial de San Joao Baptista, da Vila Brava,  
 Diocese de Cabo Verde, baptizei  
 solemnemente um individuo do  
 sexo masculino a quem dei o nome de

e Manoel, que nasceu no dia primeira de julho de 1800 primeiro da corrente; filho legítimo de José Gonçalves e Carlota Aires, ambos naturais da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sítio de Figueira Grande, neto paterno de João Gonçalves e Estima da Rosa, e materno de Guilherme Serra e Barbara e Coutinho; foram padrinhos o Sr. Manoel de Sousa, casado, marítimo, e Antonia Fortes, viuva, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.  
M. Manoel de Sousa

O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 102  
Galdivio,  
filho natural  
de Isabel  
Gomes

Em quatorze dias do mez de julho do anno de mil oitto centos setenta e oito, n'esta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Galdivio, que nasceu no dia tres de julho da corrente; filho natural de Isabel Gomes, natural da Ilha Brava, parochiana d'esta freguesia; moradora no sítio de Balçal; neto materno de Domingos Lopez; foram padrinhos Thomé Floendes e Sousa, casado, lavrador, e Carlota Gomes, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por declarar

N.º 103.  
Paulo,  
filho natural  
de Rufina  
Gomes

40  
Fonseca  
rem não sabem escrever. Era ut supra.  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

Em quatorze dias do mez de julho do anno de mil oitto centos setenta e oito, n'esta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Paulo, que nasceu no dia sete do corrente; filho natural de Rufina Gomes, natural da Ilha Brava, parochiana d'esta freguesia, moradora no sítio de Calvario; neto materno de Catharina Gomes; foram padrinhos José de Lima Lobo, casado, lavrador, e Rainha Fortes, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por declarar não sabem escrever.

Era ut supra.

O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 104  
Mariana,  
filha legitima  
de Frederica  
de Almeida  
Albuquerque  
O individuo  
constante deste  
arquivo nasceu  
no dia 13 de Setembro  
de 1856,  
cerca de 1856

Em quatorze dias do mez de julho do anno de mil oitto centos setenta e oito, n'esta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Mariana, que nasceu no dia tres do corrente; filha legitima de Cesar da Silva Costa e Leopoldina José e Martinz, ambos naturais da Ilha Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sítio de Sant'Estevão

do regido Laurindo  
n.º 64, solo o p.º  
51, do livro cempe-  
tente n.º 23.

Procur. 14/9/56

O offiçal

na; nota matimadiga paterna de Pedro  
da Silva Costa e Joana Duarte, e ma-  
terna José Maria e Estang e Maria  
Baptista; foram padrinhos Salomão  
Bern David e João da Graça, ambos sol-  
teiros, maritimos, os quaes todos, se-  
rem os proprioos. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo que  
comigo todos, e assignaram. Era ut supra.  
Salomão Bern David  
João da Graça  
O Mgr. João Rodrigues da Fama

N.º 105

Guilherme  
filho natural de  
Senna

nos dezessete dias do mez de julho do anno de  
mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Pa-  
rochial de São João Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Lagoa-Verde, baptizei  
solemnemente um individuo do sexo  
masculino, a quem dei o nome de Guil-  
herme, que nasceu no dia quatro de  
Abril do corrente anno; filho natural de  
Guilhermina de Senna, natural da Ilha  
Brava, parochiana desta frequencia,  
moradora no sitio de Pelenc; e do ma-  
terno de Antonio de Senna e Isabel Concal-  
ves; foram padrinhos Antonio Jo-  
aquim Lopes, solteiro, maritimo,  
e Maria da Senta e Santos, sol-  
teira os quaes todos se seram  
os proprioos. E para constar  
mandei lavrar em duplicado  
este termo que comigo todos  
e assignaram. Era ut supra.  
Antonio Joaquim Lopes  
Maria da Senta e Santos

41  
Fama

O Mgr. João Rodrigues da Fama

N.º 106

nos dezessete dias do mez de julho do anno de  
mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja  
Parochial de São João Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Lagoa-Verde, baptizei solen-  
nemente um individuo do sexo mascu-  
lino, a quem dei o nome de José, que  
nasceu no dia vinte e quatro de  
Abril do corrente anno; filho legítimo de Ma-  
ria e João de Senna, ambos  
solteiros, maritimos, os quaes todos, se-  
rem os proprioos. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo que  
comigo todos, e assignaram. Era ut supra.  
Maria da Conceição Oliveira  
O Mgr. João Rodrigues da Fama

N.º 107

nos dezessete dias do mez de julho do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, nesta  
Igreja Parochial de São João Baptista  
da Ilha Brava, Diocese de Lagoa-Verde,  
baptizei solemnemente um individuo  
do sexo masculino, a quem dei o nome  
de Mathews, que nasceu no dia vin-  
te e um de Setembro do anno proximo pas-  
sado; filho legítimo de Antonio Gomes e Camilla



não saber escrever. Era ut supra.  
Anno de 1804, Corralho  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

Agosto

N.º 110  
João,  
filho natural  
de Maria Juliata

Nos quatro dias do mez d'Agosto do anno de mil oitocentos e oitenta e oito, n.º 22, na Igreja Parochial de San João Baptista da Vila da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptiseci solemnemente em individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, que nasceu no dia doze de julho proximo passado, filho natural de Maria Juliata, natural da Guiné, parochiana d'esta freguezia, moradora no sitio de São da Noiva, neto materno de Paula Varella; foram padrinhos João Joaquim Nunes, solteiro, empregado publico e Carlota Duarte, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

João Joaquim Nunes  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 111  
Joaquim,  
filho legitimo de  
Manuel de Jesus  
Simna e Carlota  
Rodrigues.

Nos quatro dias do mez d'Agosto do anno de mil oitocentos e oitenta e oito, n.º 23, na Igreja Parochial de San João Baptista da Vila da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptiseci solemnemente em individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, que nasceu

Fonseca

no dia vinte e nove de julho proximo passado, filho legitimo de Manuel de Jesus Simna e Carlota Rodrigues, a qual te natural da Vila Brava, e esta da Vila Brava, parochiana d'esta freguezia, moradores no sitio de São da Noiva; neto paterno de José Antonio de Simna e Maria de Santa, e materno de Antonio Rodrigues e Joana Rodrigues. foram padrinhos João José de Sousa, casado, maritimo, e Maria da Silva Pinto, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Joaquim José de Sousa  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 112  
Silvana,  
filha natural  
de Jeronyma  
Lopes.

No este dia, do mez d'Agosto do anno de mil oitocentos e oitenta e oito, n.º 24, na Igreja Parochial de San João Baptista da Vila da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptiseci solemnemente em individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Silvana, que nasceu no dia doze do corrente, filha natural de Jeronyma Lopes, natural da Vila Brava, parochiana d'esta freguezia, moradora no sitio de São da Noiva; neto materno de Joana Teisira. foram padrinhos Manuel e Augusto Pinto, viuvo, sapateiro, e Joana Maria Calves, solteira, os quaes todos sei serem

ram os proprios. E para constar mandei  
 dei lavrar em duplicado este termo  
 que assigno com os padrinhos, por se  
 manifestar ha de declarar não saber escre-  
 ver. Era ut supra.  
 Manoel Augusto Pinto  
 O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N. 113  
 Rosa,  
 filha natu-  
 ral de Julia  
 Ayulaj.

Aos vinte e tres dias do mes de Agosto do anno  
 de mil oitocentos e setenta e oito, nesta E-  
 greja Parochial de San João Baptista da  
 Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
 baptizei solemnemente um individuo do  
 sexo feminino a quem dei o nome  
 de Rosa, que nasceu no dia seis de  
 Fevereiro de mil oitocentos e setenta e oito,  
 filha natural de Julia Ayulaj, natural  
 da Ilha Brava, parochiana d'esta  
 freguezia, moradora no sitio do Cabano,  
 neto materna de Verpetina de Barros;  
 foram padrinhos, filho da Graça, sol-  
 teiro, e Henrique Daniel Ferrnina,  
 solteiro, ambos maritimos, os quaes  
 todos sei serem os proprios. E para  
 constar mandei lavrar em du-  
 plicado este termo que assigno  
 dos e assigno. Era ut supra.  
 Julio da Graça  
 Henrique Daniel Ferrnina  
 O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N. 114  
 Manoel,  
 filho legiti-  
 mo de Nieto

Aos vinte e tres dias do mes de Agosto do anno  
 de mil oitocentos e setenta e oito, nesta  
 Igreja Parochial de San João Bap-  
 tista da Ilha Brava, Diocese de

Fonseca

um Duarte  
 e Elvira  
 das Armas.

Cabo Verde, baptizei solemnemente  
 um individuo do sexo masculino a quem  
 dei o nome de Manoel, que nasceu no  
 dia dezoito do corrente, filho legitimo de  
 Victalino Duarte e Elvira das Armas,  
 aquelle natural da Ilha do Fogo, pre-  
 fugia de Nossa Senhora do Espirito, e esta  
 da Ilha Brava, parochiana d'esta fre-  
 guezia, moradora no sitio de Mattos Gra-  
 ndes, neto paterno de Pedro Duarte e Elvi-  
 ra Lopes, e materno de Anna das Armas,  
 foram padrinhos, Theophilo Baptista,  
 casado, Laurador, e Domingos da Rocha,  
 casado, os quaes todos sei serem os pro-  
 prios. E para constar mandei lavrar  
 em duplicado este termo que assigno  
 com os padrinhos, por se clara-  
 rem não saberem escrever.

Era ut supra.  
 O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N. 115  
 e Marianna,  
 filha legitima  
 de José Rodri-  
 gues e Eugenia  
 Ferrnina  
 Um extracto  
 em 17-3-186.  
 O Vig. João  
 Rodrigues da  
 Fonseca

Aos vinte e cinco dias do mes de Agosto  
 do anno de mil oitocentos e setenta e oito, nesta  
 Igreja Parochial de San João Baptista  
 da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
 baptizei solemnemente um individuo  
 do sexo feminino a quem dei o nome  
 de Marianna, que nasceu no dia  
 doze de julho proximo passado;  
 filha legitima de José Rodrigues  
 Eugenia Ferrnina, ambos naturais  
 da Ilha Brava, parochianos  
 d'esta freguezia, moradores no sitio  
 de Mattos Graues, neto paterno  
 de Mattal de Rodrigues, materno

de João José Vermeil e Claudina Gomes,  
foram padrinhos, e Hercules Gil dos Reis,  
casado, marítimo, e sua mulher  
Alcacianna de Sousa dos Reis, os  
quais todos sei serem os próprios. E para  
constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que assigno com o padri-  
nho, por a madrinha declarar não sa-  
ber escrever. Era ut supra.

Alexandre Gil dos Reis  
O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 116  
Em vinte e cinco dias do mez de Set.  
Constancia, gado de oitenta e cinco mil e oitenta e sete  
filha legitima e oita, nesta Igreja Parochial de Santo Antonio  
na freguesia de Santa Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei solemnemente um indi-  
viduo do sexo masculino a quem dei o  
nome de D. Manoel de Constancia, que nasceu  
no dia nove de Junho proximo passa-  
do, filha legitima de oitenta e cinco dias  
da Silva e Domingas de S. Paulo, am-  
bos naturais de Santa Brava, pa-  
rochianos d'esta freguesia, mora-  
dores no sitio do Est. do Hotel, netos  
paterna de Thome Dias da Silva e Do-  
mingas da Silva, e materna de Rufino  
de S. Paulo e Magdalena de S. Paulo,  
foram padrinhos, José Lopes e Bar-  
bosa, casado, carpinteiro, e Eugenia  
de S. Paulo, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado  
este termo que assigno com  
o padrinho, por a madri-

90.  
Pretendi um  
24 de Setembro de  
1891.  
1.º P.  
F.º

madrinha de lavar não sa-  
ber escrever.

Era ut supra.

João Lopes e Martinho

O Vig. João Rodriguez da Fonseca

Setembro

N.º 117  
Filmeira,  
filha natural  
de Maria  
e Gomes.  
No primeiro do mez de Setembro proximo  
no dia do mez de Setembro do anno de  
mil oitenta e setenta e oito, nesta Igreja  
Parochial de Santo Antonio Baptista da Ilha Brava,  
Diocese de Cabo-Verde, baptizei solemnemente  
um individuo do sexo feminino a quem dei o  
nome de Filmeira, que nasceu no dia vinte  
de Setembro de mil oitenta e sete, e oita,  
filha natural de Maria Gomes, natural da  
Ilha Brava, parochiana d'esta freguesia,  
mora-dora no sitio de Garca, neto pater-  
na do marido de Estrelinha Gomes, os  
quais foram padrinhos, e Manoel Rodriguez, ca-  
sado, marítimo, e sua mulher Julia Si-  
reina, os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em  
duplicado que assigno com o padrinho, por a madrinha  
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Manoel Rodriguez  
O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 118  
Fortunato,  
filho legitimo de  
António da Fereira  
e Alcacianna de  
No oitavo do mez de Setembro do anno de  
mil oitenta e setenta e oito, nesta Igre-  
ja Parochial de Santo Antonio Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei  
solemnemente um individuo do sexo ma-

N.º 111. - masculino a quem dei o nome de Fortun.  
Estabimur extantato, que nasceu no dia vinte e quatro  
do mês de Janeiro do anno proximo passado, filho legitim  
do Sr. João de e Antonio José de Veiga e Custódia  
de Veiga, ambos naturaes da Ilha Brava.  
Ondivimus de que parochianos d'esta freguezia, morado  
tudo este termo res no sitio de São João Nova, neto pa  
rentalim materno termo de São Manoel Ferreira e Estima  
rio neto parochiano da Paróquia, e materno de Manoel  
no dia doze de Janeiro de Santiz e Trabel de Veiga, foram  
no de 1910, e em São João de Veiga, José. Fidalgo e Amarante, solteir  
pobreo da Lanchuro, e casado, e Maria Inez e Martins,  
Viúva. Parochio: solteira, os quaes todos, sei serem os pro  
prios. E para constar mandei la  
urar em duplicado este termo que  
assigno com os padrinhos.

Era ut supra.  
José Luiz e Amarante  
Maria Inez e Martins  
Miguel José Rodriguez da Fonseca

N.º 119  
Hippolito, do anno de mil oitocentos setenta e  
filho legitimo oito, n'esta Igreja Parochial de São  
de João Gomes José Baptista da Ilha Brava, Di  
ocese da Ilha de Cabo Verde, baptisado solen  
Joanna Sam nomele um indio e deo do sexo  
João de Taria masculino a quem dei o nome de  
Alcandira. Hippolito, que nasceu no dia vinte  
e seis de Junho proximo passado,  
filho legitimo de João Gomes e Alabi  
ra e Joannana Sam José de Taria  
Alcandira, a quem natural da Ilha  
da Alcandira, freguezia de São João,  
e esta da Ilha Brava, parochianos

46  
Freguezia  
d'esta freguezia, moradores no sitio de Sant  
Anna; neto paterno de Manoel Gomes e Alabi  
ra e Albina Lucia Gomes, e materno de João  
Sônia e Inez e Joannina Coelho de Taria, foram  
padrinhos José Inez e Casar, negociante,  
e Alcarid de Albuquerque, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar mandei  
lavar este termo em duplicado que assigno todos  
e assignam. Era ut supra.

João José Nasu  
Maria de Jesus e Albuquerque  
Miguel José Rodriguez da Fonseca

N.º 120  
Aurelio, do anno de mil oitocentos setenta e oito,  
filho legitimo n'esta Igreja Parochial de São João Baptista  
de Luís Lopes da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver  
de, e José de, baptisado solenemente um indio  
da Lanchuro, neto do sexo masculino a quem dei  
o nome de Aurelio, que nasceu no  
dia doze de Agosto proximo passado,  
filho legitimo de Luís Lopes Varellas  
e Capilda Lopes Varellas, a quem  
natural da Ilha de São Miguel e  
freguezia de Nossa de Senhor da Gra  
ça, e esta da Ilha Brava, freguez  
ria de São João Baptista, parochi  
anos, d'esta freguezia, moradores  
no sitio de Sant'Anna; neto pa  
terno de Maria Lopes Varellas, ma  
terno de Sabina Lopes, foram padri  
nhos Casar da Ilha São João, ca  
sado, negociante, e Maria da Rosa,  
solteira, os quaes todos, sei serem os pro  
prios. E para constar mandei lavar  
em duplicado este termo, que assigno





Da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Elcacia, que nasceu no dia vinte e seis de Setembro proximo passado; filha legitima de Jose dos Santos e do cargo da Lomba Brava, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio do Calvalio. nota paterna de Joaquina de Santa, e materna de Ellezuel da Lomba Neves, e o penna de Augusto; foram padrinhos Joao Joaquim D'Alveira, casado, Carpinteiro, e Gertrudes Duarte, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

João Joaquim D'Alveira  
O Migi. João Rodriguez da Farneca

N.º 128  
Maria,  
filha natural  
de Paula Baptista  
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Elcacia, que nasceu no dia quatro do corrente; filha natural da jurada da Parochia de Paula Baptista, natural da Ilha de Santo Estevão, residente nesta Ilha, parochiana desta freguesia, e do padre São João Baptista, morador no sitio do Cutello; foram padrinhos

N.º 128  
Julia,  
filha natural  
de Gertrudes da  
Rosa.

Falleo em dia  
31 de Outubro  
de 1963, com cert  
da regim. no 98,  
n.º 891. do livro  
no 23; em Regim.  
Civil.

Nov. 11/1963

O Migi. João Rodriguez da Farneca

N.º 129  
Rita,

49  
Farneca  
Julio Jose Maria, solteiro, negro cimite,  
e Rufina Planteiro, solteira, os quaes  
es todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo que assigno com o padrinho,  
por a madrinha declarar  
não saber escrever. Era ut supra.  
Julio Jose Maria  
O Migi. João Rodriguez da Farneca

Em seis dias do mez d'Outubro do anno de  
mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja  
Parochial de São João Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei  
sollemnemente um individuo do sexo fe-  
minino a quem dei o nome de Julia,  
que nasceu no dia doze de Setembro pro-  
ximo passado; filha natural de Ger-  
trudes da Rosa, natural da Ilha Brava,  
parochiana desta freguesia, morada  
no sitio do Caxasso; nota materna  
de Elcacia da Rosa; foram padrinhos  
Antonio Duarte, casado lavrador, e a  
cunha da Rosa, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este  
termo, que assigno com o padrinho,  
por a madrinha declarar não saber  
escrever. Era ut supra.

Antonio Duarte  
O Migi. João Rodriguez da Farneca

Em seis dias do mez d'Outubro do anno de  
mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja

N.º 132

Maria,  
filha legítima  
de António Ri-  
beiro e Emilia  
Gonçalves.

nos seis dias do mez d'Outubro do anno de mil  
oitocentos setenta e oito, nesta Igreja  
Parochial de São João Baptista da Lha  
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado  
solemnemente um individuo Digo Verde,  
com authorisação minha, baptisado solenne-

O individuo a quem  
este requizito diz respeito  
foi fallecido aos 15 do  
Outubro de 1942, e  
seu cometa do requizito  
n.º 748, lavrado a  
follha n.º 129 v. do  
livro n.º 17 de acen-  
tos de baptisados dos  
esta freguesia de  
São João Baptista  
Brava e de freguesia de  
requizito civil, no 16  
de Outubro de 1942.

mente o Reverendo Padre Antonio Machado  
do Barcellos, Parocho da freguesia de São  
João da Lha Brava da Natividade de Cachem, um in-  
dividuo do sexo feminino a quem deu o no-  
me de Maria, que nasceu no dia treze de Se-  
tembro proximo passado, filha legítima de An-  
tonio Ribeiro e Emilia Gonçalves, ambos, natu-  
raes da Lha Brava, parochianos d'esta  
freguesia, moradores no sitio de São da

O official,  
Felipe de Paula

Maria, neto paterna de Domingos Ribeiro  
e Maria Tavares e materna de Custau-  
tina da Rosa; foram padrinhos Joaquin

O Oliveira, casado, negociante, e  
Elisaria d'Oliveira, solteira, os quaes to-  
dos sei serem os proprios. E para cons-  
tar mandei lavrar em duplicado  
este termo que assigno com o pa-  
drinho, por a minha declaro  
não saber escrever. Tra ut supra.

João Aguiar de Pereira  
O Neg. João Rodrigues da Fonseca

N.º 133

Maria,  
filha legítima  
de Roberto Cor-  
reia e Estima  
Barbosa.

nos seis dias do mez d'Outubro do an-  
no de mil oitocentos setenta e oito, nesta  
Igreja Parochial de São João Baptis-  
ta da Lha Brava, Diocese de Cabo  
Verde, baptisado solemnemente um au-  
thorisação minha, o Reverendo Padre  
Antonio Machado Barcellos, Parocho da freguesia

54  
Lancu-

ria de Nossa Senhora da Natividade  
de Cachem, um individuo do sexo femi-  
nino a quem deu o nome de Maria, que  
nasceu no dia dezenove de Setembro pro-  
ximo passado, filha legítima de Roberto  
Correia e Anna Barbosa, a quem nateu  
Paul de Brito, e esta da Lha Brava, pa-  
rochiano d'esta freguesia, morado-  
res no sitio de São da Grande; nota pa-  
terna in copitaz, e materna de Con-  
stantina da Lomba; foram padrinhos  
João Ferreira Dias, casado, maritimo, e  
Elisaria Lopes, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este ter-  
mo que assigno com o padrinho, por  
a minha declaro não saber  
escrever.

Tra ut supra.

João Francisco de Sá  
O Neg. João Rodrigues da Fonseca

N.º 134

João,  
filho legítimo  
de Leopoldina  
e Leopoldina

nos vinte dias do mez d'Outubro do  
anno de mil oitocentos setenta e oito,  
nesta Igreja Parochial de São João Baptis-  
ta da Lha Brava, Diocese de Cabo  
Verde, baptisado solemnemente um in-  
dividuo do sexo masculino a quem  
deu o nome de João, que nasceu no dia  
primeiro de Setembro proximo passa-  
do, filho legítimo de Guilherme José de  
Alcobaça e Leopoldina de Pinna, am-  
bos naturaes da Lha Brava, parochi-  
anos d'esta freguesia, morado-  
res no sitio de Sant'Anna, neto

de Pinna

paterni de Manuel José de Moraes e Couto  
e materna de Manuel de Lima  
e Varina da Lima; foram padrinhos  
Agnes José de Lima, solteira, maritimo, e  
Dionisia de Lima, solteira, os quaes todos  
si serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este termo  
que assigno com o padrinho, por a ma-  
dreinha de clamar não saber escrever.

Era ut supra

Agnes José de Lima

Migro. João Rodriguez da Faria

N.º 135

Atos vinte dias do mes d'outubro do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
filha legiti- Igreja Parochial de São João Baptista  
ma de Luiz da Silva Brava, Diocese de Cabo Verde,  
Luzes Martinho baptisado solemnemente um individuo  
solteiro de do sexo feminino a quem dei o nome  
Santa Eugenia, que nasceu no dia nove  
de outubro no Corrente, filha legitima de Luiz Lo-  
pez e de Maria de Santa, ambos naturaes da Ilha Brava,

Parochianos desta freguesia, mora-  
dores no sitio de São Pedro; neto  
paterna de Desiderio Lopes Martinho  
digo Lopes e Angelica de Martinho, e ma-  
terna de Manoel Rodriguez e Petru-  
des de Santa; foram padrinhos, e sub-  
stitutos João da Silva, Casado, filho  
de Guilherme de Santa, solteiro, os  
quaes todos, si serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em dupli-  
cado este termo que assigno com o padrinho, por  
a madreinha de clamar não saber  
escrever. Era ut supra.

52  
Faria  
saberem escrever. Era ut supra.  
Migro. João Rodriguez da Faria

N.º 136  
Maria,  
filha natu-  
ral de João  
na São João  
Ferreira.

Atos vinte dias do mes d'outubro do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta E-  
greja Parochial de São João Baptista  
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
baptisado solemnemente um individuo  
do sexo feminino a quem dei o nome  
de Maria, que nasceu no dia seis  
de outubro de mil oitocentos setenta e oito,  
filha natural de Joanna da Silva  
Ferreira, natural da Ilha Brava, parochiana  
desta freguesia, moradora no sitio de  
Tinagge; neto materna de Celestino  
Ferreira e Despetina da Silva; foram pa-  
drinhos João da Silva da Oliveira, Casado,  
do Caspintez, e Petruzes de Faria,  
solteira, os quaes todos, si serem  
os proprios. E para constar mandei  
lavrar em duplicado este termo que assigno  
com o padrinho, por a madreinha de clamar  
não saber escrever. Era ut supra.

João da Silva da Oliveira  
Migro. João Rodriguez da Faria

N.º 137  
Boa Ventura,  
filho legiti-  
mo de João  
de Faria  
Ferreira

Atos vinte dias do mes d'outubro do anno de mil  
oitocentos setenta e oito, n'esta Igreja  
Parochial de São João Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado  
solemnemente um individuo do sexo ma-  
sculino a quem dei o nome de Boa-  
ventura, que nasceu no dia tres de ju-  
nho do corrente anno; filho legitimo de



pteou solemnemente, Reverendo Padre Chri-  
 stiano Machado Barcellos, Parocho da freguesia  
 de Nossa Senhora da Natividade de Machucos,  
 um individuo do sexo feminino, a quem  
 deu o nome de Olimpia, que nasceu no  
 dia vinte d'Outubro corrente; filha na-  
 tural de Maria Tenteio, natural da Ilha  
 Brava, parochiana desta freguesia, mo-  
 radora no sitio de Figueira Grande; neto  
 materna de Joao Tenteio e Anna da Graça,  
 foram padrinhos, Emanuel Tenteio, solte-  
 ro, Curador, e Olimpia de Senna,  
 solteira, os quaes todos, sei serem os  
 proprios. E para constar, mandei  
 lavrar em duplicado este ter-  
 mo que não assignão os padri-  
 nhos, comigo por se clararem  
 não saberem escrever. Va ut supra.  
 O Vig. João Rodriguez da Franca

N.º 141  
 José,  
 filho legitimo  
 de Joaquim da  
 Costa e Rosa  
 da Rosa.

Este individuo, quem dei o nome de José, que nasceu  
 em 24 de Janeiro de no dia seis de Maio proximo passado;  
 1878. Filho legitimo de Joaquim da Costa e  
 Rosa da Rosa, aquelle natural de Soru-  
 fugal, e esta da Ilha Brava, parochia  
 desta freguesia, moradores  
 no sitio de Lofarinho; neto paterna  
 de Antonio Joaquim da Costa e Joanna  
 Mathilde; e materno de Sebastianio de Murgu

O individuo nomeado  
 neste assento, nasceu  
 no dia 17 de Dezes-  
 bro de 1877, como  
 consta do registro nº  
 90, o qual se encontra  
 no livro presente nº  
 21, desde a publicação  
 em 18/11/77,  
 O Oficial,

e Maria da Rosa; foram padrinhos, João  
 José Maria, casado, negociante, e Julia  
 de Burgo, casada, os quaes todos, sei de-  
 rem os proprios. E para constar, man-  
 dei lavrar em duplicado este termo que  
 assigno, com o padrinho, por a madi-  
 nha de clama não saber escrever.

Et ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Franca

N.º 142

As trinta e um dias do mez d'Outubro  
 do anno de mil oitocentos, setenta e oi-  
 to, em virtude do mandado de Sua Ex-  
 cellencia Reverendissima e Senhor Bis-  
 po da Diocese, mandei o assento  
 de baptismo de Luiz Antonio  
 Neto, filho legitimo de ella  
 e de Antonio Neto e Maria  
 do Valle; natural de esta ilha  
 e freguesia, visto ter justifi-  
 cado o parente, o qual me foi  
 apresentado ao Reverendissimo Bispo, que  
 foi baptisado no anno  
 de mil oitocentos e noventa  
 e dois, pelo nome  
 Guilherme de Albuquerque e  
 Menezes, sendo seus padrinhos  
 Jean Augusto da Silva e sua es-  
 posa, e Augusto da Silva. E  
 para constar, mandei lavrar  
 em duplicado este ter-  
 mo que assigno.

Et ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Franca

N.º 142

Eugenia de  
Alfarrada,  
filha natu-  
ral de Maria  
Lopes ou de  
Alfarrada.

Em trinta e um dias do mez d' Outubro  
do anno de mil oitocentos, setenta e oito,  
em virtude do mandado de Sua Excel-  
lencia Reverendissima o Senhor Bispo  
da Diocese, de nove de Setembro do cor-  
rente anno, mandei abrir o termo  
de baptismo de Eugenia de Alfarrada  
natural e residente na mesma lha,  
filha natural de Elbana Lopes ou  
de Alfarrada, da mesma lha; a  
qual justifiquei ter sido baptisada na  
freguesia de São João Baptista  
no anno de mil oitocentos, cincoen-  
ta e oito, pelo Reverendo Vigario, o  
Conego Luizermes de Albuquerque e  
Alfeneus, já falleido. Repara con-  
tar mandei laorar e presente  
que assigno. Era ut supra.  
O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 143

Maria José de  
Valk, filha  
legitima de  
Albarcellius  
José do Valle  
e Maria José  
de Valk.

Em trinta e um dias do mez d' Outu-  
bro do anno de mil oitocentos, setenta  
e oito, em virtude do mandado de Sua  
Excellencia Reverendissima o Senhor  
Bispo da Diocese, mandei abrir o ter-  
mo de baptismo de Maria José Neves,  
natural e residente na mesma lha, filha legitima  
de Albarcellius José Neves e Rosa José do  
Valle, naturaes da mesma lha e fre-  
guesia, a qual justifiquei ter sido baptisada  
na dita freguesia no anno de mil  
oitocentos, noventa e sete, pelo Rev.

Reverendissimo Padre Sebastião Luiz Monteiro.  
E para constar mandei laorar em du-  
plicado este termo que assigno.  
Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 144

Luiz,  
filho legitimo  
de Felippe d'Almeida  
e de Maria  
d'Almeida

Novembro  
No primeiro dia do mez de Novem-  
bro do anno de mil oitocentos, setenta  
e oito, nesta Igreja Parochial de São  
João Baptista da lha Brava, Dioc.  
de Cabo Verde, baptizei solemn-  
mente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de  
Bianca masculino a quem dei o  
nome de Luiz, que nasceu no dia  
quatro de Setembro proximo passado,  
filho legitimo de Felippe d'Almeida  
e Candida Gonçalves, aquelle na-  
tural da lha do Fogo, freguesia de  
Nossa Senhora d'Almeida, e esta da  
lha Brava, freguesia de São João  
Baptista, parochiana, d'esta  
freguesia, moradores no sitio de  
Alfatto Grande, neto paterno de  
Estuna Jorge, e materno de João  
Gonçalves e Elbarama da Gra-  
ça; foram padrinhos João Ribeiro,  
casado, pastor, e João Quina da Gra-  
ça, solteiro, os quaes todos dei se-  
rem os proprios. E para constar  
mandei laorar em duplicado es-  
te termo que assigno com os  
padrinhos por de lhaorem não  
saberem escrever. Era

Era ut supra.

O. M. João Rodrigues da Fonseca

Nº 145  
Escarria,  
filha natural  
de Constância  
d'Alreu.

aos tres dias do mez de Novembro do  
anno de mil oitocentos setenta e oito,  
n'esta Igreja Parochial de San João  
Baptista da Ilha Brava, Diocese  
de Lobo Verde, baptizei solemnemente  
um individuo do sexo fe-  
minino a quem dei o nome de  
Escarria, que nasceu no dia vinte  
e sete de Elbares proximo passado,  
filha natural de Constância d'Alreu,  
natural d'ista Ilha, parochiana  
d'ista freguesia, moradora no  
sitio de Lem; meta materna de  
Thomé d'Alreu e de Anna da Lon-  
ba; foram padrinhos José do Fante,  
casado, petreiro, e Maria do Naci-  
mento de Anna, solteira, os quaes  
todos, sei serem os proprios. E  
para constatar manteei lavrar  
em duplicado este termo que as-  
signo com o padrinho, para ma-  
ninha declarar não saber escre-  
ver. Era ut supra.

Joze do Nacimento  
O. M. João Rodrigues da Fonseca

Nº 146  
Florinda,  
filha legitima de  
Luiz de Lima  
e Carlota de Mor-  
go.

Aos tres dias do mez de Novembro do  
anno de mil oitocentos setenta e oito,  
n'esta Igreja Parochial de San João  
Baptista da Ilha Brava Diocese  
de Lobo Verde, baptizei solemnemen-  
te um individuo do sexo feminino a

Estrehi um individuo a quem dei o nome de Florinda, que nasceu  
em 2 de Novembro de 1909, seu no dia sete de Setembro proximo pas-  
sado, filha legitima de Luiz de Lima e  
Carlota de Borgo, aquelle natural da  
Ilha do Lobo, freguesia de São Louren-  
do, este aucto, contine e esta da Ilha Brava, freguesia  
de São João Baptista, parochianos,  
havi matrimonio desta freguesia, moradores mosi-  
esta parochiana em 24 de Março de 1909, meta materna  
com Julio Lopes de Alentejo Vieira e Maria Socor,  
parcho. p. de Lima, e materna de Antonio  
de Borgo e Magdalena Monteiro;

foram padrinhos José Fernando de, cas-  
sado, marítimo, e Florinda de Bur-  
go, casada, os quaes todos, sei serem  
os proprios. E para constatar man-  
teei lavrar em duplicado este  
termo que assigno com o padri-  
nho, por a madrinha declarar  
não saber escrever. Era ut supra  
Joze Fernandes,  
O. M. João Rodrigues da Fonseca

Nº 147  
Leonor,  
filha legitima

de Constância d'Alreu,  
natural d'ista Ilha, parochiana  
d'ista freguesia, moradora no  
sitio de Lem; meta materna de  
Thomé d'Alreu e de Anna da Lon-  
ba; foram padrinhos José do Fante,  
casado, petreiro, e Maria do Naci-  
mento de Anna, solteira, os quaes  
todos, sei serem os proprios. E  
para constatar manteei lavrar  
em duplicado este termo que as-  
signo com o padrinho, para ma-  
ninha declarar não saber escre-  
ver. Era ut supra.

Falucy  
Novembro de 1903,  
no campo de Agulhas  
nº 107, r. Lobo, nº 24  
Braga, 25/11/03  
O. M. João Rodrigues da Fonseca

moradores no sitio de Cova Pedrel-  
la; neta paterna de Sebastião Sob-  
e Chereza de Sima, e materna riga  
Theresa Baptista, e materna de Joaquin  
de Sima e Dorothéa de Buzgo; foram  
padrinhos Luiz de Sima, casado, pedrei-  
ro, e Carlota de Souza Jardim, casada,  
os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que assigno  
com o padrinho, por a madrinha  
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Luis Depina

O Mgr. João Rodriguez da Figueira

N.º 148  
João,

filho legitimo desta Igreja Parochial de São João Ba-  
de Alfredo presta da S.ª Brava, D.º Jose de  
e Auguste Dantas, Cabo Verde, baptisado solemnemente em  
e Maria e Maria, individuo do sexo masculino a quem  
prima Dantas. Dei o nome de João, que nasceu no  
dia cinco d'Agosto de mil oitocentos  
e setenta e quatro, filho legitimo de Afre-  
do e Auguste Dantas e Maria e Maria e  
Dantas em 22 de Novembro e Alexandria Dantas, ambos na-  
co de 1878. O pai natural da S.ª Brava, parochiano, e  
esta freguesia, moradores no sitio de Lou-  
Dantas em 22 de Novembro paterno de Victorino João Carlos Dantas  
de 1878. O pai natural de Anna Joaquina Fernandes, e  
materno de Elizabetha Antonia da Costa,  
foram padrinhos José Francisco Henri-  
ques e Maria da Cunha e Dantas, solteira,  
co, e Maria da Cunha e Dantas, solteira,

os quaes todos sei serem os proprios. E pa-  
ra constar mandei lavrar em duplicado  
este termo que assigno todos os assignados  
Era ut supra.

João Fernandes Figueira  
Maria das Pintas Dantas  
O Mgr. João Rodriguez da Figueira

N.º 149  
Marianna, anna de mil oitocentos setenta e oito,  
filha legitima desta Igreja Parochial de São João  
ma de S.ª e Baptista da S.ª Brava, D.º Jose de  
quim Reitor de Cabo Verde, baptisado solemnemente  
e a Maria e Maria, individuo do sexo feminino a quem  
seu paroch. Dei o nome de Marianna, que nasceu  
no dia dois de Agosto, filha legitima  
de Joaquin Leitão e e Maria e Maria  
de 1904.

Marianna Figueira  
N.º 1 - Obediencia  
-accusado e co-  
-accusado ao la.º,  
falleceu, como em  
a do referido N.º 104  
of.º 538 do livro de  
obito n.º 20  
P.º 16/1/48  
O Mgr. João Rodriguez da Figueira

As nove dias do mez de Novembro do  
Marianna, anna de mil oitocentos setenta e oito,  
filha legitima desta Igreja Parochial de São João  
ma de S.ª e Baptista da S.ª Brava, D.º Jose de  
quim Reitor de Cabo Verde, baptisado solemnemente  
e a Maria e Maria, individuo do sexo feminino a quem  
seu paroch. Dei o nome de Marianna, que nasceu  
no dia dois de Agosto, filha legitima  
de Joaquin Leitão e e Maria e Maria  
de 1904. -  
Marianna Figueira, e a quem natural da S.ª Brava  
na, parochiano, e esta freguesia,  
moradores no sitio de Lora e Mar-  
tins. Neta paterna de Joaquina  
Leitão, e materna de Elizabetha Antonia  
Galvado; foram padrinhos José Fran-  
co Henriques Moniz, casado, empre-  
ga publico, e Maria e Maria e Maria e Maria  
casada, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que assigno com  
o padrinho, por a madrinha declarar  
não saber escrever. Era ut supra.

João Fernandes Figueira  
O Mgr. João Rodriguez da Figueira

N.º 150

As nove dias do mez de Novembro

Margarida,  
filha natural  
de Eugénia e do  
mix.

do anno de mil oitocentos setenta e oito, n' esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Civeza de Cabo Verde, baptisai solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Margarida, que nasceu no dia vinte e cinco de Março proximo passado; filha natural de Eugénia Honiz, natural da Ilha Brava, parochiana d' esta freguezia, moradora no sitio de Santa Materna de Mexquelina Honiz; foram padrinhos Alfredo Augusto Santos e Maria Alexandrina Dantas, viro e Augusto Dantas, casado, nepotante de sua mother Maria Alexandrina Dantas, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Alfredo Augusto Santos  
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N. 151  
Pedro,  
filho legítimo da Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Civeza de Cabo Verde, baptisai solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Pedro, que nasceu no dia quinze d' outubro proximo passado; filho legítimo de Victoriano Gomes e Maria de Burgo, aquelle natural da Ilha

de São João Baptista da Ilha Brava, Civeza de Cabo Verde, baptisai solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Rosa, que nasceu no dia dezesete d' outubro de mil oitocentos setenta e oito, filha legítima de Lauriano Barboza e Carlotta Reine, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d' esta freguezia, moradores no sitio de Santa Barbara, neto paterna de Manoel Trabel Barboza e Catharina Quate, e materna de Joaquina Reine e Perpétua Coelho; foram padrinhos Carlos Reine, casado, maritimo, e

de São Thiago, freguezia de São Miguel, e esta da Ilha Brava, parochianos d' esta freguezia, moradores no sitio de Coa Rodada, neto paterno de Antonio Gomes e Luiza Correia, e materna de Guilherme de Burgo e Rosa Fico; foram padrinhos Pedro Spimela, solteiro, maritimo, e Arcenia da Rosa, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Pedro Spimela  
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N. 152  
Rosa,  
filha legítima de Lauriano Barboza e Carlotta Reine, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d' esta freguezia, moradores no sitio de Santa Barbara, neto paterna de Manoel Trabel Barboza e Catharina Quate, e materna de Joaquina Reine e Perpétua Coelho; foram padrinhos Carlos Reine, casado, maritimo, e

do anno de mil oitocentos setenta e oito, n' esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Civeza de Cabo Verde, baptisai solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Rosa, que nasceu no dia dezesete d' outubro de mil oitocentos setenta e oito, filha legítima de Lauriano Barboza e Carlotta Reine, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d' esta freguezia, moradores no sitio de Santa Barbara, neto paterna de Manoel Trabel Barboza e Catharina Quate, e materna de Joaquina Reine e Perpétua Coelho; foram padrinhos Carlos Reine, casado, maritimo, e

Juliana Duarte, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este ter-  
mo que assigno com o padrinho, por  
a matrinha de clarar suas saberes  
escrever. Era ut supra.

Carlos Reis

Offici. João Rodriguez da Fonseca

N.º 152A

João,  
filho legitimo  
de José de  
Burgos e da  
thilde Duarte

filho legitimo  
de José de  
Burgos e da  
thilde Duarte

Nos quatorze dias do mez de Novem-  
bro do anno de mil oitocentos setenta e  
oito, nesta Igreja Parochial de San-  
ta Joã Baptista da Ilha Brava, Di-  
ocese de Cabo Verde, baptizei solen-  
nemente um individuo do sexo masculino  
a quem dei o nome de João,  
que nasceu no dia nove do corrente  
de 1808. O pai  
e Matrinha  
es sa Ilha Brava, parochiano  
d'esta frequeria, moradores no sítio  
de Calvario; neto paterno de João  
Antônio de Burgos e Francisca de  
Santa, e materno de João Duarte  
e Rosa Duarte; foram padrinhos, Ber-  
nardino e Antonio Mascarenhas,  
casado, negociante, e a Corã de  
Nossa Senhora do Rosario, tendo  
representado a Corã da mes-  
ma. Senhora do Rosario n'este, ella  
Duarte, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para con-  
tar mandei lavrar em duplicado  
este termo, que assigno com  
o padrinho, por a matrinha n.º

presentada de clarar suas saberes,  
crever. Era ut supra.

Bernardino Antonio Mascarenhas  
Offici. João Rodriguez da Fonseca

N.º 153  
Amelia,  
filha natural  
de Maria Lopes

Nos vinte e tres dias do mez de No-  
vembro do anno de mil oitocentos  
setenta e oito, nesta Igreja Paro-  
chial de San João Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Cabo Verde,  
baptizei solenemente um in-  
dividuo do sexo feminino a  
quem dei o nome de Amelia, que  
nasceu no dia vinte e nove d'outubro  
proximo passado, filha natural  
de Carolina Gomes, natural da Ilha  
Brava, parochiana d'esta fre-  
queria, moradora no sítio de Be-  
lem; neto materno de Joaquin Go-  
mes e Florinda Lopes; foram pai-  
nhos, José Tavares de Lima, casado, cor-  
pinteiro, e Carolina José Siveira,  
os quaes todos, sei serem os propri-  
os. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo que as-  
signo com o padrinho, por a ma-  
trinha de clarar suas saberes es-  
crever. Era ut supra.

José Terencez de Lima  
Offici. João Rodriguez da Fonseca

N.º 154  
Marquiza,  
filha natural  
de Maria Duarte  
e Carlos Reis

Nos vinte e quatro dias do mez de  
Novembro do anno de mil oitocen-  
tos setenta e oito, nesta Igreja Paro-  
chial de San João Baptista da Ilha

Estabeleceu-se a Brava, Diocese de Cabo-Verde, Bapti-  
 são em 20 de outubro de 1899, o Sr. João de Deus, de sexo masculino a quem dei o nome  
 de Henrique, de estatura, que nasceu no dia seis  
 de outubro proximo passado; filha na-  
 tural de Emilia Duarte, natural da  
 freguesia de Santa Brava, parochiana desta  
 freguesia, moradora no sitio de Bo-  
 agra, neto materno de Antonio  
 Quarte e Maria de Pina;  
 foram padrinhos João e Maria  
 Goncalves, solteira, lavrador, e  
 da Lopes, solteira, os quaes todos se-  
 rem os proprio. E para constar  
 mandei lavrar em duplicado este  
 termo que assigno com o padri-  
 nho, por a madreinha declarar  
 não saber escrever. Era ut supra.  
 João Manoel Juncaes  
 O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 155  
 Henrique,  
 filho natural  
 de Hilba Da-  
 Costa.

Nos trinta e cinco dias do mes de  
 Novembro do anno de mil oitenta e  
 cinco, nesta Igreja Pa-  
 rochial de San João Baptista da ilha  
 Brava, Diocese de Cabo-Verde,  
 Baptisei solennemente um in-  
 dividuo do sexo masculino a quem  
 dei o nome de Henrique, que nasceu  
 no dia vinte e dois de agosto proximo pas-  
 sado; filho natural de Hilba Baptista,  
 natural da ilha Brava, parochiana desta  
 freguesia, moradora no sitio de Bra-  
 ga; neto materno de ellequelina e Maria;  
 foram padrinhos Francisco Jose Maria,

O juiz de direito  
 do requer. n.º 114.  
 33 v.º de l.º n.º 118.  
 de ref.º de ob.º  
 de serie de corre-  
 cões. Ilha Brava  
 e Ref.º de l.º n.º  
 de l.º Civil, 28 de  
 Maio de 1943.  
 O Vig.º  
 f.º Henrique

solteiro, caçador, e Libania de Burgo, solteira,  
 os quaes todos se serem os proprio. E pa-  
 ra constar mandei lavrar em duplicado  
 do este termo que assigno com o  
 padrinho, por a madreinha de-  
 clarar não saber escre-  
 ver.

Era ut supra.  
 Francisco Jose Maria  
 O Vig.º João Rodriguez da Fonseca

— Dezembro —

N.º 156  
 Marianna,  
 filha legitima  
 de Julio  
 Salgado  
 Pinheiro e  
 Maria da  
 Cunha e  
 Almeida

O juiz de direito  
 do requer. n.º 114.  
 33 v.º de l.º n.º 118.  
 de ref.º de ob.º  
 de serie de corre-  
 cões. Ilha Brava  
 e Ref.º de l.º n.º  
 de l.º Civil, 28 de  
 Maio de 1943.  
 O Vig.º  
 f.º Henrique

Ao primeiro dia do mes de Decem-  
 bro do anno de mil oitenta e cinco  
 e oito, nesta Igreja Parochial de  
 San João Baptista da ilha Brava,  
 Diocese de Cabo-Verde, Baptisei  
 solennemente um individuo do sexo  
 feminino a quem dei o nome de  
 e Marianna, que nasceu no dia  
 sete de outubro proximo passado; fi-  
 lha legitima de Julio Salgado Pinhei-  
 ro e Maria da Cunha e Almeida Al-  
 meida, ambos naturaes da ilha  
 Brava, parochianos desta fre-  
 guesia, moradores no sitio de Rua  
 Direita, neto paterno de Carlos  
 Jose Pinheiro e Marianna Euge-  
 nia Eugenia, e materno de Jose  
 Cravinho e Almeida e Emilia Almen-  
 tina e Marques Almeida; foram  
 padrinhos Vicente Antonio e Martin,  
 casado, empregado publico, e Tabel-  
 de Sena e Martin, solteira, os qua-  
 es todos se serem os proprio. E pa-

ra constar mandei lavrar em dupli-  
cado este termo que comigo <sup>frades</sup>  
o assignaram. Era ut supra  
Ysente Antonio Martins.  
Ysabel de Serra Martins.  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 157  
Ao primeiro dia do mez de Setembro  
Luizina, do anno de mil oit. centos setenta e oito,  
filha legitima, n' esta Igreja Parochial de San João  
ma de G. M. Baptista da Ilha Brava, Diocese de  
Lima da Lomba Cabo Verde, baptisei solemnem-  
ente Rita Jose' de um individuo do sexo feminino  
d' Encarnação a quem dei o nome de Luizina,  
cã.

que nasceu no dia vinte e oiz  
de Novembro proximo passado;  
filha legitima de Quintim da Lomba  
e Rita Jose' d' Encarnação, am-  
bos naturaes da Ilha Brava, paro-  
chianos d' esta freguezia, morado-  
res no sitio de Sant. I. Anna; netas  
paterna de Manoel da Lomba e Ma-  
ria Lopes, e materna de Lazaro  
Jose' d' Encarnação e Catharina Ba-  
ptista; foram padrinhos Jose' Ba-  
ptista dos Santos, casado, empre-  
gado publico, e Maria Jose' de Faria  
casada, os quaes trõz seis serem os  
proprios. E para constar mandei  
lavrar em duplicado este termo  
que assigno com o padrinho, pro-  
a madrinha declarar não saber  
escrever. Era ut supra.

Jose' Bapt. dos Santos  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 158  
Ao primeiro dia do mez de Decem-  
br, do anno de mil oit. centos seten-  
ta e oito, n' esta Igreja Parochial de  
ma de do. San João Baptista da Ilha Brava,  
Diocese de Cabo Verde, baptisei solen-  
mente um individuo do sexo fe-  
meo e luy, a quem dei o nome de  
Clara, que nasceu no dia quato-  
ze de Setembro proximo passado; filha  
legitima de Domingos Jose' d' Encar-  
nação e Emilia de Santa, ambos  
naturaes da Ilha Brava, paro-  
chianos d' esta freguezia, morado-  
res no sitio de Santo Antonio, netas  
paterna de Lazaro Jose' d' Encarnação  
e Catharina Baptista, e materna de  
Isido e Marteira e Mariaanna de  
Santa, foram padrinhos Julio Jose'  
Albana, Solteira, negociante e do  
sinda Percira da Silba, Solteira, os  
quaes todos seis serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo que  
assigno como padrinho, por co-  
m a madrinha declarar não saber  
escrever. Era ut supra.

Julio Jose' Albano  
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 159  
Ao quatro dias do mez de Decem-  
br, do anno de mil oit. centos setenta  
e oito, n' esta Igreja Parochial de San  
João Baptista da Ilha Brava, Dioc-  
ese de Cabo Verde, baptisei solen-  
mente um individuo do sexo fe-  
meo e luy, a quem dei o nome de  
Elvira, que nasceu no dia  
doz de Novembro proximo  
passado; filha legitima de  
Manoel Gil Reis e Carole  
da Costa.



Miguel João Rodrigues da Fauva

N.º 162  
Julio

Filho legítimo  
do João  
Alcázar Rei  
nato do  
Bispo  
Filho natural  
em 1903  
Racacho  
Fauva

aos oito dias do mez de Setembro do an-  
no de mil de oito centos setenta e oito,  
nesta Igreja Parochial de São João  
Baptista da Ilha Brava, Diocese de  
Cabo Verde, baptizei solemnemen-  
te um individuo do sexo masculino  
a quem dei o nome de Julio, que nas-  
ceu no dia doze de Novembro pro-  
ximo passado; filho legitimo de João Alca-  
zar Remalho da Alcázar e Maria de Bur-  
go, aquelle natural de Portugal, pre-  
sencia de Nossa Senhora do Socorro,  
e esta da Ilha Brava, parochianos  
desta freguesia, moradores no sitio  
de Covada; neto paterno de João Remal-  
ho da Alcázar e Maria do, e Baptista  
e neto materno de Fernando de Paiva e Cecília da Silva  
foram padrinhos João José Alcázar, sol-  
teiro, negociante, Anna da Costa,  
solteira, Paço, quat, todos sei serem o pro-  
prio. E para constar mandei  
lavar em duplicado este termo  
que assigno como padrinho, por  
a madrinha declarar não saber  
escrever. Era ut supra. (Resoluto  
a 2 de Junho) Julio João Alcázar.

O Vig. João Rodrigues da Fauva

N.º 163  
Maria

Filha legítima de  
Serafim da Fous-  
ca e Matilde da

aos quinze dias do mez de Decem-  
bro do anno de mil e oitocentos setenta  
e oito, nesta Igreja Parochial de São  
João Baptista da Ilha Brava, Dio-  
cese de Cabo Verde, baptizei so-

Fausca

lemnemente um individuo do sexo  
feminino, a quem dei o nome de  
Maria, que nasceu no dia sete de Setem-  
bro de mil e oitocentos e oito, filha legi-  
ta de Serafim da Fousca e Matilde da  
Fousca, ambos naturaes da Ilha  
Brava, parochianos desta freguesia,  
moradores no sitio de São João,  
neto paterno de Galvão da Fousca  
e Maria da Lomba Neves, e materna-  
mente de Maximiano da Fousca e Ma-  
ria Julia do Couto; foram padrinhos  
Amarel da Silva Cultas, casado, ne-  
gociante, e a Corôa de Nossa Senhora  
do Rosario, sendo representada, a  
Corôa da Senhora neste acto, Casar  
da Silva Tinto Ferro, casado, carteiro,  
os quaes todos sei serem o proprio.  
E para constar mandei lavar  
em duplicado este termo que co-  
assigno todos o assignão.

Era ut supra.

Maldad. Lulas  
João Baptista da Fauva  
Miguel João Rodrigues da Fauva

N.º 164  
João

Filho natural  
de Alcázar For-  
te

Filho natural  
em 1903  
Racacho  
Fauva

aos dezassete dias do mez de Setembro  
do anno de mil e oitocentos setenta  
e oito, nesta Igreja Parochial de  
São João Baptista da Ilha Brava,  
Diocese de Cabo Verde, baptizei  
solemnemente um individuo do  
sexo masculino a quem dei  
o nome de João, que nasceu  
no dia vinte e seis do mez de Setembro  
do anno de mil e oitocentos e oito.

actio extracto  
em 18-3-916-  
O. Pires,  
p. Pires

filho de Augusto, proximo passado; filha  
natural de Maria Cortes, natural da  
Iha Brava, parochiana d'esta fre-  
guesia, moradora no sitio de Alto  
Grande, neto materno de Malachi-  
as Pires e Anna Cortes; foram padri-  
nhos Jose Faria de Andrade Junior, sol-  
teiro, casado, e Linda Faria de Andrade,  
solteira, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo que assigno  
com os padrinhos. Era ut supra.

José Faria Andrade Junior.  
Culinda Faria de Andrade  
O. Pires, João Rodrigues da Foz

N.º 165  
Carolina,  
filha legitima  
de Ordio Bar-  
bosa e Emílio  
de Moura

dos vinte e seis dias do mes de Dezembro do  
anno de mil oitocentos setenta e oito, neto  
da Igreja Parochial de São João Baptista  
da Iha Brava, diocese de Cabo-Ver-  
de, baptisado solemnemente, no indivi-  
duo do sexo feminino, a quem sei o nome  
me de Carolina, que nasceu no dia  
dois do corrente, filha legitima de  
Ordio Barbosa e Luízia de Moura,  
ambos, naturaes da Iha Brava, paro-  
chianos d'esta freguesia, morados  
no sitio de Curça, neto pater-  
na de Otoniel Barbosa e Mathilde Du-  
arte, e materna de Ambrosio e Elizab-  
etha Mathilde Pires; foram padri-  
nhos, o Manoel Tavares Cordeira, sol-  
teiro, Maritima, e Carolina Tavares  
Cordeira, solteira, os quaes todos sei  
serem os proprios. E para constar

24  
Foz

mandei lavrar em duplicado este  
termo que assigno com os padrinhos,  
para mandarem e clarar mais so-  
ber escrever. Era ut supra  
Manoel Tavares Cordeira  
O. Pires, João Rodrigues da Foz

N.º 166  
João,  
filho legitimo  
de Deves  
Rodrigues de  
Almeida Go-  
mes.

dos vinte e cinco dias do mes de Dezembro  
do anno de mil oitocentos setenta e oito,  
neto da Igreja Parochial de São João  
Baptista da Iha Brava, diocese  
de Cabo-Verde, baptisado solemnemente,  
no individuo do sexo mas-  
culino, a quem dei o nome de João,  
que nasceu no dia, dezesseis de Setembro  
proximo passado; filho legitimo de De-  
ves Rodrigues e Almeida Gomes, am-  
bos naturaes da Iha Brava, paro-  
chianos d'esta freguesia, morados no  
sitio de Trás de Loba; neto paterno  
de Vicente Rodrigues e Ignacia  
Gomes, e materna de Johanna  
Gomes e Joana das Fozes Pereira;  
foram padrinhos, Bento do Couto,  
solteiro, Maritimo, e Julia Barbosa,  
solteira, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este ter-  
mo que assigno com os padri-  
nhos por declararem e saberem  
escrever. Era ut supra.  
O. Pires, João Rodrigues da Foz

N.º 167  
Almeida,

dos vinte e oito dias do mes de Decem-  
bro do anno de mil oitocentos setenta e oito,



Silvestre Antonio, Solteiro, marítimo,  
e Maria dos Ramos, casada, as qua-  
es todos sei serem os proprios. E  
para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo, que não  
addigo com os padrinhos, por de-  
clararem não saberem escrever.

Etia ut supra.

Miguel João Rodrigues da Fonseca

N.º 1711  
Boa Ventura, Setembro do Anno de mil oitocentos e  
setenta e oito, nesta Copia  
de Livro Ant. Parochial de São João Baptista da  
vila Baptista da Praia, Diocese de Cabo Verde,  
oflora de Souza Baptista solemnemente um individuo  
tribui um filho do sexo masculino a quem dei o nome  
de João de Souza Baptista de Boa Ventura, que nasceu no dia vinte e  
nove de Janeiro proximo passado; filho legi-  
timo de Luiz Antonio Baptista e Clara  
de Sousa, ambos nativos da ilha de  
Boa Ventura, freguesia desta freguesia, mora-  
dores no sitio de Sant'Anna, neto pater-  
no de João Antonio Baptista e Florentina  
das Neves, e materno de Manoel  
de Sousa e Perpétua Soares, fo-  
ram padrinhos Sebastião José de  
Lima, casado, marítimo, e Estrella  
da Rosa, solteira, as quaes todos  
sei serem os proprios. E para  
constar mandei lavrar em du-  
plicado este termo, que assigno  
com o padrinho, por a matrinha  
declarar não saber escrever.

Etia ut supra.

Falleo em São  
1 de julho de 1963  
com idade de 61, e falleo  
em 28 de junho de 1963  
em 25-  
Boa, 2-2-1963

56  
Fonseca  
Falleo em São  
1 de julho de 1963  
com idade de 61, e falleo  
em 28 de junho de 1963  
em 25-  
Boa, 2-2-1963

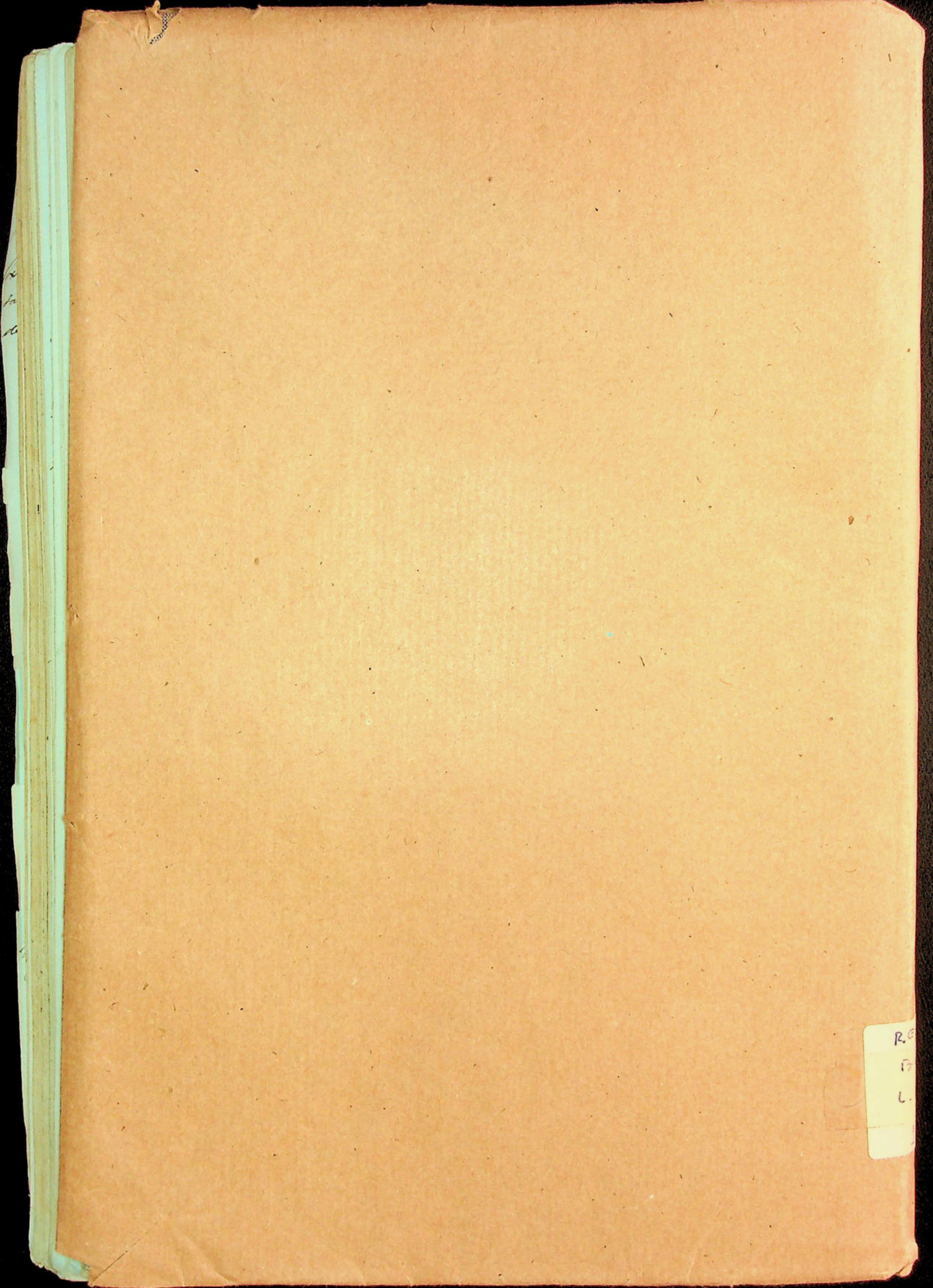
Visto e examinado. E por se haver  
maiz unidada na feitura do assento,  
vitando assim entrelinhagem e emen-  
das que podem ser causa de confu-  
são e prejuizo de prejuizo das partes.

Vigário da Freguesia de São João Baptista  
da Praia de 1879

Miguel João Rodrigues da Fonseca

Visto em visita de Juiz de São João Baptista  
da Praia, 29 de fevereiro de 1884.

Dr. Manoel José da Silva  
Vigário



R.  
E.  
L.  
L.